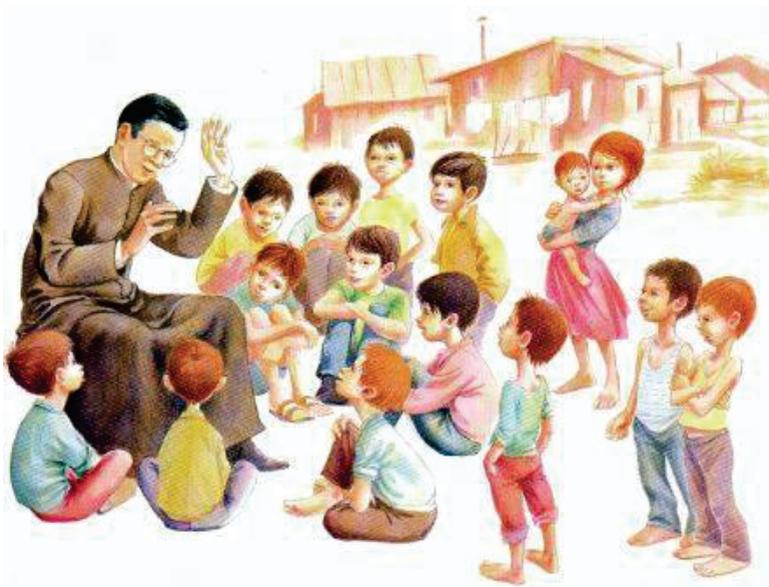


26ª Catequese

Calasanz e o Escolápio como 'Cooperador da Verdade'



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

1. O significado de ser ‘Cooperadores da Verdade’ no Evangelho

São José de Calasanz tinha em muita estima o trabalho de cada educador, de cada mestre Escolápio, pois ele era a peça fundamental do novo sistema que nosso Fundador criou, a **‘Escola nova’** ou **Escola Calasância**. Dignificou tanto ao mestre Escolápio que o definiu como **‘Cooperador da Verdade’**, tomando a expressão de um texto do NT no qual São João diz: *“sejamos cooperadores da Verdade”* (3 Jo 1,8).

São João nos revela que Jesus é o *“Caminho, a Verdade e a Vida”* (Jo 14,6), e que ninguém consegue chegar ao Pai senão através de Jesus; assim, para o evangelista, dizer que somos ‘cooperadores da Verdade’ significa que a Verdade também tem implicações apostólicas para nós, cristãos; somos chamados a cooperar com a Igreja na força interna de expansão da mensagem evangélica; somos evangelizadores, anunciadores da Boa Notícia da presença de Jesus em nosso meio: *“eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”* (Jo 10,10).

2. O significado de ser ‘Cooperadores da Verdade’ para Calasanz

Para nosso Santo Padre o ministério Escolápio é um autêntico apostolado no coração da Igreja; ele não o vê somente como um serviço que se faz à sociedade, senão como anúncio da Boa Notícia de Jesus que se faz amigo dos pequenos e humildes; por isso, nosso ministério precisa de pastores que sejam capazes de dar a vida pelas ovelhas, em nosso caso pelas crianças, adolescentes e jovens.

Tão importante e necessário é nosso ministério/apostolado que Calasanz define o mestre Escolápio como **‘Cooperador da Verdade’**; a Verdade é Deus; a Verdade é o Filho de Deus, encarnado em nosso meio e presente na vida de cada criança, de cada ser humano; o mestre Escolápio se torna cooperador da Graça de Deus quando educa e acompanha essa Graça derramada no coração de cada criança e conduz sua vida para Deus através do caminho da educação na *“Piedade e Letras”*.

Alguns textos das cartas de Calasanz nos ajudam a compreender melhor **o conceito do Escolápio como ‘Cooperador da Verdade’**:

a) *“Em atitude humilde devemos esperar de Deus Todo-poderoso os meios necessários para semosr eficazes cooperadores da Verdade, pois Ele nos chamou como braceiros para esta messe fertilíssima”* (Constituições de Calasanz, n. 3; Narni-Itália, 1621).

b) *“Nosso ministério é na verdade o mais nobre por ser ofício angélico e divino, realizado pelos anjos custódios, dos quais os homens [os Escolápios] se constituem em cooperadores”* (Memorial ao C. Tonti, n. 8; Roma, 1621).

c) *“Nada podemos fazer mais grato a Deus que cooperar com Ele na salvação das almas”* (EP c. 3126 de 20/08/1639).

Ao conceder essa importância tão grande ao nosso ministério, Calasanz se preocupou muito na seleção dos jovens que solicitavam entrar para a Ordem; queria pessoas que tivessem boas qualidades humanas e uma intensa vida interior. Define aos mestres Escolápios como *“homens de vida apostólica, pobres e simples”* (Memorial ao Cardeal Tonti, n. 26). Para nosso Santo, o Escolápio é um verdadeiro apóstolo que, difundindo a luz, dissipa as trevas da ignorância, salva as crianças e os jovens da escravidão da falta de cultura e da falta de moral e os faz verdadeiramente felizes. Por isso se torna um autêntico **‘Cooperador da Verdade’**.

3. O significado de ser ‘Cooperadores da Verdade’ para a Ordem, hoje

Numa das profundas e preciosas *‘Carta aos irmãos’* que nos escreveu nosso Superior Geral, Pe. Pedro, ele se perguntava como deveria ser o Escolápio que necessita a Ordem, as crianças, os jovens, os pobres? E respondia a seguir, parafraseando a Calasanz: *“um Escolápio com espírito grande, consciente de sua vocação, que não busque segurança nem comodidade alguma, senão se entregar com paixão pelas crianças e jovens, apesar de que ninguém valorize nem compreenda sua vocação, pois os valores do mundo são outros. Esse é o Escolápio querido por Calasanz. Por isso é fundador, porque pensou em grande”* (Carta aos irmãos; Roma, novembro 2020).

Na Ordem -continua o Pe. Geral-, devemos **“elevant o nível; não estamos aqui para aceitar opções medíocres nem para oferecer vidas baratas. Os jovens que vierem serão os Escolápios que necessitamos se o que respiram na Ordem é exigência, convicção, estilo de vida definido”**.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Jo 10,1-15 - 3Jo 1,3-8 - Sl 23 (22)

b) Textos de São José de Calasanz e do Papa Francisco:

“O caminho mais breve e mais fácil para ser exaltado ao próprio conhecimento e, desde ele, aos atributos da misericórdia, prudência e paciência infinitas de Deus, é abaixar-se a dar luz às crianças e em particular às que são desamparadas por todos, que por ser ofício tão baixo e vil aos olhos do mundo, poucos querem abaixar-se a ele” (EP c. 1236 de 19/10/1629).

“Seu Fundador descobriu que o verdadeiro caminho do conhecimento de si mesmo e do exercício das mais altas virtudes era o abaixamento frente às crianças, sobretudo diante das mais abandonadas, para trazê-las à luz. Da mesma maneira que o Senhor quis por a verdadeira felicidade e satisfação na humilhação de sua cruz, igualmente vocês, como consagrados, encontram sua plenitude e sua alegria no diário abaixamento entre as crianças e jovens, especialmente entre os mais pobres e necessitados. Vocês não foram fundados para outra grandeza a não ser a da pequenez, nem para outra cima que não seja a do abaixamento, que os reveste dos sentimentos de Cristo e os leva a ser cooperadores da Verdade divina e a fazer-se crianças com as crianças e pobres com os pobres” (Carta do Papa Francisco aos Escolápios; Roma, 27/11/2016).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Define com tuas palavras o que entendes por ‘Cooperador da Verdade’.
2. Segundo o Papa Francisco, para que foram fundados os Escolápios?
3. Quais são as qualidades humanas que deve possuir um Escolápio?
4. Percebes que algumas dessas qualidades já estão em ti? Quais?
5. Relê o último parágrafo da carta do nosso Pe. Geral; a que crês que se refere ao dizer: **“elevar o nível; não estamos aqui para aceitar opções medíocres nem para oferecer vidas baratas”?**